

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1 |
| Balanços patrimoniais..... | 3 |
| Demonstrações do resultado..... | 4 |
| Demonstrações do resultado abrangente..... | 5 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 6 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto..... | 7 |
| 1. Contexto operacional | 8 |
| 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis | 8 |
| 3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis | 11 |
| 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 12 |
| 5. Contas a receber de clientes..... | 13 |
| 6. Tributos a recuperar..... | 14 |
| 7. Sociedades relacionadas..... | 14 |
| 8. Imposto de renda e contribuição social | 15 |
| 9. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar..... | 17 |
| 10. Imobilizado..... | 20 |
| 11. Fornecedores | 22 |
| 12. Financiamentos e debêntures | 22 |
| 13. Patrimônio líquido | 23 |
| 14. Receita líquida de serviços prestados | 24 |
| 15. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza | 25 |
| 16. Resultado financeiro | 26 |
| 17. Instrumentos financeiros | 26 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ultracargo Soluções Logísticas S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Ultracargo Soluções Logísticas S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carolina Caetano Molina
Sócia
CRC nº 1 SP 268052/O-4

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | Nota explicativa | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|----------------|---|------------------|------------------|----------------|
| Ativos | | | | Passivos | | | |
| Circulantes | | | | Circulantes | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.a | 87.441 | 2.773 | Fornecedores | 11 | 13.618 | 51.101 |
| Aplicações financeiras | 4.b | 16.556 | - | Financiamentos e debêntures | 12 | 4.713 | 4.050 |
| Contas a receber | 5 | 9.204 | 2.350 | Salários e encargos sociais | | 1.913 | 1.532 |
| Estoques | | 1.302 | 704 | Obrigações tributárias | | 2.205 | 4.358 |
| Tributos a recuperar | 6 | 4.903 | 3.546 | Imposto de renda e contribuição social a pagar | | 221 | 118 |
| Despesas antecipadas | | 712 | 624 | Arrendamentos a pagar | 9.b | 71.403 | 71.209 |
| Demais contas a receber e outros ativos | | 143 | 4.174 | Demais contas a pagar | | 360 | 605 |
| Total dos ativos circulantes | | 120.261 | 14.171 | Total dos passivos circulantes | | 94.433 | 132.973 |
| Não circulantes | | | | Não circulantes | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17 | 66.465 | 20.268 | Financiamentos e debêntures | 12 | 545.856 | 413.621 |
| Tributos a recuperar | 6 | 15.113 | 13.004 | Instrumentos financeiros derivativos | 17 | 3.902 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.a | 26.496 | 29.285 | Arrendamentos a pagar | 9.b | 13.077 | 11.376 |
| Demais contas a receber | | 81 | - | Demais contas a pagar | | 461 | 205 |
| Ativos de direito de uso, líquido | 9.a | 147.461 | 157.682 | Total dos passivos não circulantes | | 563.296 | 425.202 |
| Imobilizado, líquido | 10 | 786.486 | 728.300 | | | | |
| Intangível, líquido | | 640 | 818 | Patrimônio líquido | | | |
| Total dos ativos não circulantes | | 1.042.742 | 949.357 | Capital social | 13.a | 552.170 | 492.258 |
| | | | | Capital social a integralizar | 13.a | - | (30.500) |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (46.898) | (56.407) |
| | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | 2 | 2 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 505.274 | 405.353 |
| Total dos ativos | | 1.163.003 | 963.528 | Total dos passivos e do patrimônio líquido | | 1.163.003 | 963.528 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|---------------------|---------------------|
| Receita líquida de serviços | 14 | 147.750 | 126.992 |
| Custos dos serviços prestados | 15 | <u>(92.461)</u> | <u>(67.730)</u> |
| Lucro bruto | | 55.289 | 59.262 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Com vendas e comerciais | 15 | (1) | (7) |
| Gerais e administrativas | 15 | (3.859) | (6.067) |
| Resultado na venda de bens | | (41) | - |
| Outros resultados operacionais, líquidos | 15 | <u>(3.452)</u> | <u>(478)</u> |
| Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social | | 47.936 | 52.710 |
| Receitas financeiras | 16 | 11.205 | 3.224 |
| Despesas financeiras | 16 | <u>(44.814)</u> | <u>(51.927)</u> |
| Resultado financeiro líquido | 16 | <u>(33.609)</u> | <u>(48.703)</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 14.327 | 4.007 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Correntes | 8.b | (2.029) | - |
| Diferidos | 8.a | <u>(2.789)</u> | <u>(1.364)</u> |
| | | <u>(4.818)</u> | <u>(1.364)</u> |
| Lucro do exercício | | <u>9.509</u> | <u>2.643</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|--------------|--------------|
| Lucro do exercício | 9.509 | 2.643 |
| Resultado abrangente do exercício | 9.509 | 2.643 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

| | Nota explicativa | Capital social | Capital social a integralizar | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido total |
|---|------------------|----------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 222.258 | - | 2 | (59.050) | 163.210 |
| Lucro do exercício | | - | - | - | 2.643 | 2.643 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | |
| Resultado abrangente do exercício | | - | - | - | 2.643 | 2.643 |
| Capital social a integralizar | 13.a | - | (30.500) | - | - | (30.500) |
| Aumento de capital | 13.a | 270.000 | - | - | - | 270.000 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 492.258 | (30.500) | 2 | (56.407) | 405.353 |
| Lucro do exercício | | - | - | - | 9.509 | 9.509 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | |
| Resultado abrangente do exercício | 13.c | - | - | - | 9.509 | 9.509 |
| Capital social integralizado | 13.a | - | 30.500 | - | - | 30.500 |
| Aumento de capital | 13.a | 59.912 | - | - | - | 59.912 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 552.170 | - | 2 | (46.898) | 505.274 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro do exercício | | 9.509 | 2.643 |
| Ajustes para reconciliar lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Depreciações e amortizações | | 35.861 | 23.256 |
| Amortização de ativos de direito de uso | 9 | 8.036 | 8.192 |
| Juros e variações monetárias | | 34.258 | 42.920 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 8.b | 4.818 | 1.364 |
| Demais provisões e ajustes | | 37 | 597 |
| | | <u>92.519</u> | <u>78.972</u> |
| (Aumento) diminuição nos ativos | | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | (6.854) | 1.844 |
| Tributos a recuperar | 6 | 863 | (2.205) |
| Demais contas a receber | | 3.950 | (2.947) |
| Estoques | | (598) | (485) |
| Despesas antecipadas | | (88) | - |
| Aumento (diminuição) nos passivos | | | |
| Fornecedores nacionais | 11 | 1.343 | 1.417 |
| Salários e encargos sociais | | 381 | 528 |
| Obrigações tributárias | | (2.153) | 2.451 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | (899) | 63 |
| Demais contas a pagar | | 11 | 481 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | <u>(1.027)</u> | <u>-</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | <u>87.448</u> | <u>80.119</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aplicações financeiras, líquidas de resgates | 4.b | (8.276) | (5.370) |
| Aquisição de imobilizado e intangível | 10 | (153.844) | (321.456) |
| Efeito líquido de transações de compra e venda de investimentos e outros ativos | | 23.050 | 37.564 |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos | | <u>(139.070)</u> | <u>(289.262)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Financiamentos | | | |
| Captação | 12 | 104.882 | - |
| Juros e derivativos pagos | | (57.369) | (25.888) |
| Pagamentos de arrendamentos | | | |
| Principal e juros | 9.b | (1.635) | (36.490) |
| Aumento de capital | 13.a | 90.412 | 239.500 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | | <u>136.290</u> | <u>177.122</u> |
| (Diminuição) aumento em caixa e equivalentes de caixa | | <u>84.668</u> | <u>(32.021)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4.a | <u>2.773</u> | <u>34.794</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 4.a | <u>87.441</u> | <u>2.773</u> |
| Transações sem efeito caixa: | | | |
| Adições em ativos de direito de uso | | 1.578 | 2.089 |
| Aquisição de imobilizado | | 8.964 | 45.852 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

1. Contexto operacional

A Ultracargo Soluções Logísticas S.A (“Sociedade”) está situada no Brasil, com sede na Rodovia PA 481, KM 2.3, Porto de Vila do Conde, na Cidade de Barcarena, Estado do Pará e tem como atividade preponderante as operações de movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis.

A Sociedade opera no Porto de Vila do Conde no Pará, e filiais localizadas nas cidades de Rondonópolis do Mato Grosso e Paulínia de São Paulo, com capacidade instalada totalizando 239.233 m³ em 31 de dezembro de 2025.

A Sociedade integra os terminais da Ultracargo Logística S.A., juntamente com os terminais de Aratu no Estado da Bahia, do terminal de Suape no Estado de Pernambuco, do terminal de Santos no Estado de São Paulo, do terminal do Estado do Rio de Janeiro, bem como do terminal de Itaqui no Estado do Maranhão.

O controlador final da Sociedade é a Ultrapar Participações S.A., sociedade de capital aberto localizada no Brasil com ações negociadas na “B3” (Bolsa de Valores do Brasil) e NYSE (Bolsa de valores de Nova Iorque), a qual divulgou suas demonstrações financeiras consolidadas ao público e junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de março de 2026.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Sociedade em 30 de março de 2025.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS Accounting Standards”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas:

- a. utilizando políticas e práticas contábeis consistentes às da controladora final Ultrapar em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
- b. em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade, exceto se expresso de outra forma.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

- c. considerando todas as informações relevantes próprias, cujas informações foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.
- d. de acordo com os julgamentos, estimativas e premissas da Administração na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.
- e. com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
 - (i) Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
 - (ii) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
 - (iii) empréstimos e financiamentos mensurados pelo valor justo.

Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis são apresentadas em suas respectivas notas explicativas, exceto por aquelas descritas abaixo:

a. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 4, 12 e 17), determinação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), realização de IRPJ e CSLL diferidos (nota explicativa nº 8), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (nota explicativa nº 9) e vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 10). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

c. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicadores de desvalorização de ativos. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Se houver alguma indicação de desvalorização a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade não possui registro de redução ao valor recuperável de ativos.

d. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente.

e. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

f. Demonstração dos fluxos de caixa

A Sociedade apresenta os juros pagos sobre financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresenta as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates na atividade de investimento e os dividendos recebidos nas atividades operacionais.

g. Reclassificações

Com o objetivo de ter maior transparência dos saldos de instrumentos financeiros derivativos, permitindo a verificação dos valores no balanço patrimonial e proporcionar maior comparabilidade entre os exercícios apresentados, realizamos as reclassificações entre rubricas conforme demonstrado abaixo:

| | Publicado 31/12/2024 | Reclassificação | Reclassificado 31/12/2024 |
|--|---------------------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Ativo não circulante (i) | | | |
| Aplicações financeiras, instrumentos derivativos e outros ativos financeiros | 20.268 | (20.268) | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 20.268 | 20.268 |
| | 20.268 | - | 20.268 |

- (i) As aplicações financeiras, que até o primeiro trimestre eram divulgadas em conjunto com os instrumentos financeiros derivativos ativos, passaram a ser divulgadas em rubricas separadas no balanço patrimonial.

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

A Sociedade avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

a.1 Políticas contábeis adotadas

As seguintes emendas às normas e orientações emitidas pelo CPC vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2025 foram avaliadas e não alteram a prática contábil adotada pela Sociedade:

- OCPC 10 – Créditos de carbono
- IAS 21 / CPC 02 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações aos CPCs emitidas pelo CFC não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo de 31 de dezembro de 2025. A Sociedade pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor.

- IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza
- IFRS 18/ CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Os investimentos e aplicações financeiras que não se enquadram na classificação de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como aplicações financeiras em rubrica segregada no balanço patrimonial.

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|--------------|
| Caixa e bancos | | |
| Em moeda nacional | 269 | - |
| Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa | | |
| Em moeda nacional | | |
| Títulos e fundos em moeda nacional | 87.172 | 2.773 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 87.441 | 2.773 |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Sociedade, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|------------|
| Aplicações financeiras | | |
| Em moeda nacional | | |
| Títulos e fundos em moeda nacional | 16.556 | - |
| Total de aplicações financeiras - Circulante | 16.556 | - |

5. Contas a receber de clientes

Política contábil

Contas a receber de clientes representam valores a receber de serviços prestados pela Sociedade, sendo registrados pelo valor nominal faturado na data da prestação do serviço.

a. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

| Contas a receber de clientes | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Clientes nacionais | 6.710 | 2.031 |
| Clientes nacionais - sociedades relacionadas (nota explicativa nº 7.a) | 2.494 | 319 |
| | <u>9.204</u> | <u>2.350</u> |
| Total - circulante | <u>9.204</u> | <u>2.350</u> |

b. Provisão para perdas esperadas - Contas a receber de clientes

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes.

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|-----------|--|----------------------|--|----------------------|
| | Taxa média ponderada de perda estimada | Saldo contábil bruto | Taxa média ponderada de perda estimada | Saldo contábil bruto |
| A vencer | 0,00% | 7.093 | 0,00% | 1.786 |
| < 30 dias | 0,00% | <u>2.111</u> | 0,00% | <u>564</u> |
| | | <u>9.204</u> | | <u>2.350</u> |

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais não apresentam riscos significativos de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

6. Tributos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Programa de Integração Social – PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do IRPJ e da CSLL.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------|---------------|---------------|
| PIS e COFINS (1) | 1.553 | 622 |
| IRPJ e CSLL (2) | 18.463 | 15.928 |
| Total | 20.016 | 16.550 |
| Circulante | 4.903 | 3.546 |
| Não circulante | 15.113 | 13.004 |

(1) O saldo refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003, cuja realização ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de até 1 ano.

(2) Trata-se de IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

7. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações da Sociedade com suas sociedades relacionadas são divulgados abaixo:

| | Ativo | | Passivo | | Resultado operacional - Vendas/(Compras) | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|--|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Transações com outras sociedades relacionadas | | | | | | |
| Ultracargo Logística S.A. | - | 28 | 689 | 928 | - | - |
| Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. | 2.494 | - | 1.012 | - | 2.494 | - |
| Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. | - | 291 | 464 | - | 83.598 | 83.739 |
| Total | 2.494 | 319 | 2.165 | 928 | 86.092 | 83.739 |
| Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5) | 2.494 | 319 | - | - | - | - |
| Fornecedores (nota explicativa nº 11) | - | - | 2.165 | 928 | - | - |
| Vendas e serviços prestados | - | - | - | - | 86.092 | 83.739 |
| Total | 2.494 | 319 | 2.165 | 928 | 86.092 | 83.739 |

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com sociedades relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

As despesas com remuneração do pessoal-chave estão registradas na Controladora Ultracargo Logística S.A.

8. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são apurados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos quando existe uma diferença temporária entre os saldos fiscais e contábeis, dado que os créditos e débitos tributários não estão sujeitos a prazos prescricionais, e são decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, operações de arrendamento, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações.

Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | |
| Operações de arrendamento | 28.723 | 28.079 |
| Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar | 42.808 | 33.553 |
| Demais diferenças temporárias | 638 | 918 |
| Total | 72.169 | 62.550 |
| Compensações de saldos passivos | (45.673) | (33.265) |
| Saldos líquidos apresentados no ativo não circulante | 26.496 | 29.285 |
| Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | |
| Provisão para diferenças caixa vs. competência (i) | 36.592 | 23.543 |
| Operações de arrendamento mercantil | 8.423 | 9.722 |
| Demais diferenças temporárias | 658 | - |
| Total | 45.673 | 33.265 |
| Compensações de saldos ativos | (45.673) | (33.265) |
| Saldos líquidos apresentados no passivo | - | - |

⁽ⁱ⁾ Refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------------|----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 29.285 | 30.649 |
| IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício | <u>(2.789)</u> | <u>(1.364)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | <u>26.496</u> | <u>29.285</u> |

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

| | 31/12/2025 |
|--|----------------------|
| Até 1 ano | 27.402 |
| De 1 a 2 anos | 28.044 |
| De 2 a 3 anos | 12.414 |
| De 3 a 5 anos | - |
| De 5 a 7 anos | 287 |
| De 7 a 10 anos | <u>4.021</u> |
| Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL | <u>72.169</u> |

O saldo de R\$ 72.169 foi suportado por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos. Foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócio da Sociedade, que indica tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de juros básica (SELIC) e DI e taxa de inflação.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro antes da tributação | 14.327 | 4.007 |
| Alíquotas oficiais de imposto - % | 34 | 34 |
| Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais | (4.871) | (1.362) |
| Ajustes dos encargos à taxa efetiva: | | |
| Despesas indedutíveis | (77) | (52) |
| Receitas não tributáveis | 64 | 51 |
| Demais ajustes | 66 | (1) |
| Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado | (4.818) | (1.364) |
| Correntes | (2.029) | - |
| Diferidos | (2.789) | (1.364) |
| Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - % | 33,6 | 34,0 |

9. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

Política contábil

A Sociedade reconhece no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar, calculados pelo valor presente das parcelas futuras, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento. Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias.

A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade não possui a intenção de comprar esses ativos.

A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva.

Para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor que não possuem opção de compra ao final do contrato a Sociedade reconhece a despesa com arrendamento no resultado conforme ocorrida ao longo do prazo do arrendamento.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

a. Ativos de direito de uso

| | Prazo médio ponderado de amortização (anos) | Saldo em 31/12/2024 | Adições e remensurações | Baixas de contratos | Transferências | Amortizações | Saldo em 31/12/2025 |
|--|---|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | | |
| Áreas portuárias (*) | 24 | 193.065 | 1.081 | (4.222) | 457 | - | 190.381 |
| Veículos | 3 | 777 | 497 | (186) | (457) | - | 631 |
| | | <u>193.842</u> | <u>1.578</u> | <u>(4.408)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>191.012</u> |
| Amortização Acumulada | | | | | | | |
| Áreas portuárias (*) | | (35.978) | - | 459 | 32 | (7.875) | (43.362) |
| Veículos | | (182) | - | 186 | (32) | (161) | (189) |
| | | <u>(36.160)</u> | <u>-</u> | <u>645</u> | <u>-</u> | <u>(8.036)</u> | <u>(43.551)</u> |
| Ativos de direito de uso, líquido | | <u>157.682</u> | <u>1.578</u> | <u>(3.763)</u> | <u>-</u> | <u>(8.036)</u> | <u>147.461</u> |

| | Prazo médio ponderado de amortização (anos) | Saldo em 31/12/2023 | Adições e remensurações | Baixas de contratos | Amortizações | Saldo em 31/12/2024 |
|--|---|-----------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Áreas portuárias (*) | 24 | 191.040 | 2.025 | - | - | 193.065 |
| Veículos | 3 | 758 | 64 | (45) | - | 777 |
| | | <u>191.798</u> | <u>2.089</u> | <u>(45)</u> | <u>-</u> | <u>193.842</u> |
| Amortização Acumulada | | | | | | |
| Áreas portuárias (*) | | (27.906) | - | - | (8.072) | (35.978) |
| Veículos | | (107) | - | 45 | (120) | (182) |
| | | <u>(28.013)</u> | <u>-</u> | <u>45</u> | <u>(8.192)</u> | <u>(36.160)</u> |
| Ativos de direito de uso, líquido | | <u>163.785</u> | <u>2.089</u> | <u>-</u> | <u>(8.192)</u> | <u>157.682</u> |

(*) Referem-se às outorgas de concessões portuárias.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 82.585 | 111.168 |
| Apropriação de juros | 5.715 | 5.818 |
| Pagamento de contraprestação de arrendamentos e juros | (1.635) | (36.490) |
| Adições e remensurações | 1.578 | 2.390 |
| Baixas de contratos | (3.763) | (301) |
| Saldo final | 84.480 | 82.585 |
| | | |
| Circulante | 71.403 | 71.209 |
| Não Circulante | 13.077 | 11.376 |

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Até 1 ano | 72.970 | 72.557 |
| De 1 a 2 anos | 1.612 | 1.141 |
| De 2 a 3 anos | 1.520 | 1.120 |
| De 3 a 4 anos | 1.416 | 1.124 |
| De 4 a 5 anos | 1.416 | 1.134 |
| Mais de 5 anos | 20.057 | 19.964 |
| Total | 98.991 | 97.040 |

Os contratos de arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M.

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 9.157 no fluxo de caixa nominal e R\$ 7.814 no fluxo de caixa a valor presente.

b.1. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

| <u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u> | |
|---|--------------------|
| <u>Prazos dos contratos</u> | <u>Taxa % a.a.</u> |
| 1 a 5 anos | 11,36% |
| mais de 15 anos | 8,35% |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

10. Imobilizado

Política contábil

Os ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição ou construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, incluindo os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e impostos não recuperáveis, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento deverão ser capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

As depreciações são calculadas pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente. A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada sobre o período total do contrato ou pela vida útil, dos dois o menor.

| | Prazo médio ponderado de amortização (anos) | Saldo em 31/12/2024 | Adições | Depreciações | Transferências (i) | Baixas | Saldo em 31/12/2025 |
|--------------------------------------|--|----------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|
| Custo: | | | | | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 19.337 | 1.723 | - | (20.743) | - | 317 |
| Terrenos | - | 8.260 | - | - | 455 | - | 8.715 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 23 | 68.445 | - | - | 726 | - | 69.171 |
| Máquinas e equipamentos | 16 | 294.287 | 4.469 | - | 433.759 | (23.050) | 709.465 |
| Móveis e utensílios | 10 | 312 | - | - | 73 | - | 385 |
| Obras em andamento | - | 387.548 | 110.682 | - | (417.085) | (38) | 81.107 |
| Equipamentos de informática | 5 | 1.784 | - | - | 2.703 | (4) | 4.483 |
| | | <u>779.973</u> | <u>116.874</u> | <u>-</u> | <u>(112)</u> | <u>(23.092)</u> | <u>873.643</u> |
| Depreciação acumulada: | | | | | | | |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | | (8.889) | - | (2.924) | - | - | (11.813) |
| Máquinas e equipamentos | | (42.239) | - | (32.021) | - | - | (74.260) |
| Móveis e utensílios | | (72) | - | (36) | - | - | (108) |
| Equipamentos de informática | | (473) | - | (507) | - | 4 | (976) |
| | | <u>(51.673)</u> | <u>-</u> | <u>(35.488)</u> | <u>-</u> | <u>4</u> | <u>(87.157)</u> |
| Imobilizado, líquido | | <u>728.300</u> | <u>116.874</u> | <u>(35.488)</u> | <u>(112)</u> | <u>(23.088)</u> | <u>786.486</u> |

(i) Refere-se a transferências de R\$112 para o ativo intangível.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

| | Prazo médio ponderado de amortização (anos) | Saldo em 31/12/2023 | Adições | Depreciações | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/2024 |
|--------------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------|---------------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 13.515 | 6.386 | - | - | (564) | 19.337 |
| Terrenos | - | 3.060 | - | - | 5.200 | - | 8.260 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 23 | 67.353 | - | - | 1.092 | - | 68.445 |
| Máquinas e equipamentos | 15 | 293.617 | 39 | - | 631 | - | 294.287 |
| Móveis e utensílios | 10 | 302 | 10 | - | - | - | 312 |
| Obras em andamento | - | 46.504 | 349.090 | - | (8.046) | - | 387.548 |
| Equipamentos de informática | 5 | 605 | 56 | - | 1.123 | - | 1.784 |
| | | <u>424.956</u> | <u>355.581</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(564)</u> | <u>779.973</u> |
| Depreciação acumulada: | | | | | | | |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | | (5.997) | - | (2.892) | - | - | (8.889) |
| Máquinas e equipamentos | | (22.499) | - | (19.740) | - | - | (42.239) |
| Móveis e utensílios | | (41) | - | (31) | - | - | (72) |
| Equipamentos de informática | | (235) | - | (238) | - | - | (473) |
| | | <u>(28.772)</u> | <u>-</u> | <u>(22.901)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(51.673)</u> |
| Imobilizado, líquido | | <u>396.184</u> | <u>355.581</u> | <u>(22.901)</u> | <u>-</u> | <u>(564)</u> | <u>728.300</u> |

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

11. Fornecedores

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Fornecedores nacionais | 11.453 | 50.173 |
| Sociedades relacionadas (vide nota explicativa nº 7.a) | 2.165 | 928 |
| | 13.618 | 51.101 |

12. Financiamentos e debêntures

Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do financiamento são reconhecidas como custos da transação e amortizados no resultado levando em consideração o prazo do financiamento, pelo método da taxa efetiva de juros.

a. Composição

| Descrição | Índice /Moeda | Encargo médio ponderado 2025 (a.a) | Instrumento de proteção médio ponderado | Vencimento | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------|---------------|------------------------------------|---|-------------|----------------|----------------|
| Moeda nacional: | | | | | | |
| Debêntures – 1ª emissão (b) | IPCA | 4,0% | 111,4% do DI | 2028 | 466.107 | 417.671 |
| Financiamento FNO-Ultracargo - BASA | IPCA | 3,1% | 70,8% do DI | 2028 a 2037 | 84.462 | - |
| Total moeda nacional | | | | | 550.569 | 417.671 |
| Total moeda nacional | | | | | 550.569 | 417.671 |
| Circulante | | | | | 4.713 | 4.050 |
| De 2 a 3 anos | | | | | 469.983 | - |
| De 3 a 4 anos | | | | | 9.290 | 413.621 |
| De 4 a 5 anos | | | | | 9.290 | - |
| Mais de 5 anos | | | | | 57.293 | - |
| Não circulante | | | | | 545.856 | 413.621 |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

A movimentação dos financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 417.671 | 434.647 |
| Captações | 104.882 | - |
| Apropriação de juros | 26.485 | 19.166 |
| Pagamento de juros | (24.422) | (17.606) |
| Varição monetária | 19.710 | 21.288 |
| Varição de valor justo | 6.243 | (39.824) |
| Saldo Final | 550.569 | 417.671 |

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de dezembro de 2025, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 1.265 (R\$ 1.170 em 31 de dezembro de 2024). O montante de custo de transação incorrido foi de R\$ 1.548 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024.) O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 4.049 (R\$ 3.766 em 31 de dezembro de 2024).

b. Operações relevantes contratadas no exercício

As principais operações contratadas no exercício estão demonstradas abaixo:

| Data Emissão | Natureza | Vencimento | Principal | Remuneração original | Instrumento de proteção/swap | Pagamento da remuneração | Pagamento do valor nominal |
|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|-----------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| abr-25 | Financiamento (FNO) | Fev-37 | 106.429.714 | IPCA +3,1% | 70,8% do DI | Mensal | A partir de fev/28 |

Os financiamentos e debêntures não possuem *covenants* financeiros.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 582.669.783 (492.258.475 em 2024) ações ordinárias, sem valor nominal. O valor total do capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 552.170 (R\$ 492.258 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2025, ocorreu a integralização de R\$ 30.500 pela controlada Ultracargo Logística S.A. referentes ao aumento de capital social aprovados em 22 de outubro de 2024.

Em 22 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 50.000, passando o capital social de R\$ 492.258 para R\$ 542.258 mediante a emissão de 50.000.000 novas quotas, ao preço de emissão de R\$ 1,00, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas.

Em 03 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 9.912, passando o capital social de R\$ 542.258 para R\$ 552.170 mediante a emissão de 9.911.307 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

b. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial, líquidos do imposto de renda e da contribuição social. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas. Em 2025 e 2024 não houve propostas de dividendos, sendo o lucro do exercício destinado à conta de compensação de prejuízos.

14. Receita líquida de serviços prestados

Política contábil

As receitas de serviços prestados decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência quando, ou à medida em que, são satisfeitas as obrigações de desempenho ao transferir o controle de um bem ou serviço prometido a um cliente de modo que o mesmo obtenha substancialmente a totalidade dos benefícios gerados, de acordo com as *obrigações* de cada transação, bem como quando for altamente provável que a Sociedade receberá a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos.

A Sociedade reconhece a receita através do modelo de 5 etapas, conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47: (1) identificação dos contratos com um cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, é satisfeita a obrigação de desempenho e o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita é mensurada e apresentada pelo valor justo da contraprestação à qual a Sociedade espera ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, impostos sobre serviços, se aplicáveis. A Sociedade não possui obrigações de devoluções ou reembolso em seus contratos com clientes, bem como não possuem componente de financiamento significativo que impactem diretamente na determinação da contraprestação esperada.

A receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da prestação do serviço ou de acordo com as cláusulas contratuais sendo elas, definidas pela parcela fixa cuja contraprestação é linear e a parcela variável decorrente da movimentação realizada pelo cliente.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Receita bruta de prestação de serviços: | | |
| Prestação de serviços e outros ⁽¹⁾ | 172.573 | 147.573 |
| | <u>172.573</u> | <u>147.573</u> |
| Impostos sobre prestação de serviços | (24.823) | (20.581) |
| Receita líquida | <u>147.750</u> | <u>126.992</u> |

⁽¹⁾ Deste montante R\$ 86.092 referem-se a transações com sociedades relacionadas, conforme nota explicativa 7.a, (R\$ 83.739 em 31 de dezembro de 2024).

15. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza

A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados por função e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|------------------------|------------------------|
| Depreciação e amortização | (35.861) | (23.256) |
| Materiais de uso e consumo | (25.529) | (21.618) |
| Gastos com pessoal | (17.373) | (11.655) |
| Amortização de direito de uso | (8.036) | (8.191) |
| Serviços de terceiros | (5.550) | (5.031) |
| Seguros | (2.127) | (1.904) |
| Impostos e Taxas | (591) | (125) |
| Outras receitas (despesas) | (4.706) | (2.502) |
| Total | <u>(99.773)</u> | <u>(74.282)</u> |
| Classificado como: | | |
| Custos dos serviços prestados | (92.461) | (67.730) |
| Despesas gerais e administrativas | (3.859) | (6.067) |
| Com vendas e comerciais | (1) | (7) |
| Outros resultados operacionais, líquidos | (3.452) | (478) |
| Total | <u>(99.773)</u> | <u>(74.282)</u> |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

16. Resultado financeiro

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------------|------------------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 10.913 | 1.596 |
| Juros de clientes | 52 | 2 |
| Outras receitas | 240 | 1.626 |
| | <u>11.205</u> | <u>3.224</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros sobre financiamentos e instrumentos financeiros | (38.855) | (45.820) |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil | (5.714) | (5.819) |
| Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos | (245) | (288) |
| | <u>(44.814)</u> | <u>(51.927)</u> |
| Resultado financeiro, líquido | <u>(33.609)</u> | <u>(48.703)</u> |

17. Instrumentos financeiros

Política contábil

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo. Os rendimentos auferidos, as variações cambiais e as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os seguintes conceitos:

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de valor justo: instrumento financeiro utilizado para proteção de exposição a mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado.
- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado.

Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| 31 de dezembro de 2025 | Nota Explicativa | Nível | Valor contábil | | Valor contábil | Valor justo |
|--|------------------|---------|--|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | Mens. ao valor justo por meio do resultado | Mens. pelo custo amortizado | Total | |
| Ativos financeiros: | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | |
| Caixa e bancos | 4.a | - | - | 269 | 269 | 269 |
| Títulos de renda fixa em moeda nacional | 4.a | Nível 2 | 87.172 | - | 87.172 | 87.172 |
| Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional | 4.b | Nível 2 | 10.647 | 5.909 | 16.556 | 16.556 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Financeiros | 17.e | Nível 2 | 66.465 | - | 66.645 | 66.645 |
| Contas a receber de clientes | 5.a | - | - | 9.204 | 9.204 | 9.204 |
| Total | | | 164.284 | 15.382 | 179.846 | 179.846 |
| Passivos financeiros: | | | | | | |
| Financiamentos e Debêntures | 12.a | Nível 2 | 550.569 | - | 550.569 | 550.569 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Financeiro | 17.e | Nível 2 | 3.902 | - | 3.902 | 3.902 |
| Fornecedores | 11 | - | - | 13.618 | 13.618 | 13.618 |
| Total | | | 554.471 | 13.618 | 568.089 | 568.089 |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

| 31 de dezembro de 2024 | Nota Explicativa | Nível | Valor contábil | | Valor contábil | Valor Justo |
|--|------------------|---------|--|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | Mens. ao valor justo por meio do resultado | Mens. pelo custo amortizado | Total | |
| Ativos financeiros: | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | |
| Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional | 4.a | Nível 2 | 2.773 | - | 2.773 | 2.773 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Financeiros | 4.b | Nível 2 | 20.268 | - | 20.268 | 20.268 |
| Contas a receber de clientes | 5.a | - | - | 2.350 | 2.350 | 2.350 |
| Total | | | 23.041 | 2.350 | 25.391 | 25.391 |
| Passivos financeiros: | | | | | | |
| Financiamentos e Debêntures | 12.a | Nível 2 | 417.670 | - | 417.670 | 417.670 |
| Fornecedores | 11 | - | - | 51.101 | 51.101 | 51.101 |
| Total | | | 417.670 | 51.101 | 468.771 | 468.771 |

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 2 estão descritos a seguir:

Títulos e fundos em moeda nacional: Estimados pelo valor da cota do fundo e outros rendimentos na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

Instrumentos derivativos: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento.

Financiamento e debêntures: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento. O cálculo do valor justo das notas no mercado externo utilizou o preço observado desses títulos no mercado.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Sociedade está exposta a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

A Sociedade possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração ("Política") da Ultrapar. De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas e juros), liquidez e crédito.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

O Comitê de Riscos Financeiros da Ultrapar, é responsável pelo monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como pela deliberação sobre eventuais desvios. O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) da Ultrapar assessora o Conselho de Administração na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento da Política, reportando ao CAR e ao Conselho de Administração sobre a exposição a riscos e qualquer descumprimento.

A Sociedade está exposta aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

| Riscos | Origem da exposição | Gestão |
|----------------------------------|--|---|
| Risco de mercado - Taxa de juros | Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados | Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros |
| Risco de crédito | Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco | Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes |
| Risco de liquidez | Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas. | Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira. |

a. Risco de mercado – taxa de juros

No que tange ao risco de taxa de juros, a Sociedade capta e aplica recursos financeiros majoritariamente vinculados ao DI. A Sociedade procura manter a maioria dos seus ativos e passivos financeiros com taxas de juros flutuantes, adotando instrumentos que protegem contra o risco de variação das taxas de juros.

Os ativos e passivos expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

| | Nota explicativa | Índice | Taxa de juros | |
|---|------------------|--------|------------------|------------------|
| | | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos | | | | |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda nacional | 4.a | DI | 103.728 | 2.773 |
| Posição líquida ativa - total | | | <u>103.728</u> | <u>2.773</u> |
| Passivos | | | | |
| Instrumentos derivativos | | DI | <u>(476.984)</u> | <u>(386.610)</u> |
| Posição líquida ativa (passiva) – efeito no resultado | | | <u>(373.256)</u> | <u>(383.837)</u> |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

Análise de Sensibilidade com aumento da taxa de juros

| | Taxa de juros aumento de juros (i) |
|---------------------|---|
| Efeito no resultado | 4.031 |
| Total | <u>4.031</u> |

⁽ⁱ⁾ Para o cenário provável apresentado a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário (“DI”) e Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 14,90% e a taxa sensibilizada foi de 13,82% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

b. Risco de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é gerido de forma estratégica e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, entre outros.

b.1 Instituições financeiras e governo

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos para 31 de dezembro de 2025, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

| | Valor Justo | |
|---|-----------------------|----------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Rating de crédito da contraparte | | |
| AAA | 156.165 | 23.041 |
| AA | 14.297 | - |
| Total | <u>170.462</u> | <u>23.041</u> |

b.2 Contas a receber de clientes

A concessão de crédito é gerida, com base em políticas e critérios específicos a cada segmento de negócio. O processo inclui a análise de crédito, a proposição de limites e a exigência de garantias, com a aprovação em níveis de alçadas pré-estabelecidos.

As controladas gerenciam o crédito ao longo do ciclo de vida dos clientes, com processos específicos para monitoramento do risco de crédito e pela repactuação ou execução do crédito, conforme cabível.

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.b.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Sociedade enfrentar dificuldades em atender às suas obrigações financeiras, que devem ser quitadas com pagamentos ou outros ativos financeiros.

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam de:

- (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras,
- (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e
- (iii) de empréstimos.

A Sociedade possui capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade possuía R\$ 103.997 em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Sociedade em 31 de dezembro de 2025 da Sociedade, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial:

| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|----------------|
| Debêntures e juros estimados (1) (2) | 27.134 | 569.524 | 29.427 | 66.340 | 692.425 |
| Instrumentos de proteção (3) | 39.104 | 28.550 | - | 12 | 67.666 |
| Fornecedores | 13.618 | - | - | - | 13.618 |
| Arrendamentos a pagar | 72.970 | 3.132 | 2.832 | 20.057 | 98.991 |
| | 152.826 | 601.206 | 32.259 | 86.409 | 872.700 |

⁽¹⁾ Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano, contratos futuros de lene, contratos futuros de Euro e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2025.

⁽²⁾ Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

⁽³⁾ Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2025. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

d. Gestão de capital

A Sociedade administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (financiamentos e debêntures conforme nota explicativa nº 12 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 9 após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido.

A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Sociedade também procura melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Sociedade realiza a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do exercício é conforme segue:

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Dívida bruta (a) | 635.049 | 500.256 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b) | 103.997 | 2.773 |
| Instrumentos financeiros (c) | 62.563 | 20.268 |
| Dívida líquida = (a) - (b) - (c) | 468.489 | 477.215 |
| Patrimônio líquido | 505.274 | 405.353 |
| Relação dívida líquida/patrimônio líquido | 92,72% | 117,73% |

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

e. Seleção e utilização de instrumentos financeiros derivativos

Na seleção de instrumentos derivativos são considerados os retornos estimados, riscos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e justo, e a documentação relevante.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para cobrir riscos identificados e em montantes que não excedam 100% do risco identificado. Os derivativos são referidos como "instrumentos derivativos" para refletir sua função restrita à cobertura de riscos identificados.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade:

Derivativos designados para *hedge accounting*

| Produto | Taxas Contratadas | | Vencimento | Valor de referência (nocial) ² | Valor justo em 31/12/2025 | | Ganhos (perdas) em 31/12/2025 | |
|-------------------|-------------------|------------|------------|--|---------------------------|---------|-------------------------------|-----------|
| | Ativo | Passivo | | | 31/12/2025 | Ativo | Passivo | Resultado |
| Swap de Juros (1) | 4,0% | 111,4% CDI | mar-28 | 360.000 | 66.465 | - | 16.124 | (27.101) |
| Swap de Juros (1) | 3,1% | 70,8% CDI | fev-37 | 106.430 | - | (3.902) | (4.451) | 20.859 |
| | | | | | 66.465 | (3.902) | 11.673 | (6.243) |

| Produto | Taxas Contratadas | | Vencimento | Valor de referência (nocial) ² | Valor justo em 31/12/2024 | | Ganhos (perdas) em 31/12/2024 | |
|-------------------|-------------------|------------|------------|--|---------------------------|-------|-------------------------------|-----------|
| | Ativo | Passivo | | | 31/12/2024 | Ativo | Passivo | Resultado |
| Swap de Juros (1) | 4,0% | 111,4% CDI | mar-28 | 360.000 | 20.268 | - | (45.144) | (36.190) |
| | | | | | 20.268 | - | (45.144) | (36.190) |

⁽¹⁾ Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* de valor justo (vide nota explicativa nº 17.f.1).

⁽²⁾ Moeda conforme indicada.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

f. Contabilidade de hedge

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verifica ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Os objetos protegidos e os instrumentos de hedge apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Sociedade designa um índice de cobertura para as transações com designação de *hedge accounting*, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de hedge são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Sociedade descontinua a contabilização de *hedge* quando o instrumento de *hedge* é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o *hedge* não atende mais aos requisitos de Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

f.1 Hedge de valor justo

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 31 de dezembro de 2025 não foi identificado inefetividade material nas operações de *hedge* de valor justo.

f.2 Hedge de fluxo de caixa

Em dezembro de 2025 a Sociedade não possuía *hedge* de fluxo de caixa.